



**PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES PARA PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS**

Bruna Clok Lemos

MANUAL DO FORMADOR



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS



APRESENTAÇÃO

Como uma das bases institucionais fundamentais na política de valorização docente, o **Programa de Formação Continuada de Professores para Práticas Pedagógicas Inclusivas** busca assegurar aos professores acesso a processos de formação contínua alinhados às suas necessidades. Este programa foi criado como produto educacional final a partir de uma pesquisa feita durante o curso de Mestrado Profissional, intitulada como “Formação Continuada de Professores para a Educação Inclusiva: uma análise à luz da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano” na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), através do programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI). A pesquisa buscou analisar os desafios enfrentados por professores da rede pública municipal em relação à inclusão de alunos com deficiência em salas regulares, com foco na formação continuada e nas barreiras atitudinais. A partir dela, foi possível ouvir professores em efetivo exercício por meio de questionário e entrevista e responder a problemática principal da pesquisa que era saber, se de fato, há uma carência nas formações continuadas sobre inclusão. Além disso, investigar quais possibilidades que uma formação continuada alinhada às práticas docentes pode trazer para o enfrentamento e diminuição dos desafios presentes nas instituições escolares, do ponto de vista dos professores entrevistados.

O objetivo do programa é estimular o desenvolvimento de ciência e tecnologias aplicadas à Educação, promovendo critérios de carreira que reconheçam o valor do professor. Além disso, busca capacitar os professores para a aplicação de teorias educacionais relevantes e práticas pedagógicas inovadoras, com foco em metodologias ativas, inclusão e avaliação, proporcionando um ambiente de aprendizado flexível e colaborativo. Por último, espera-se que este documento que pode ser compreendido como um manual de aplicação, possa colaborar de maneira efetiva para que os momentos de formação sejam utilizados de forma eficiente e eficaz, conforme as normas reguladoras específicas. Este manual contém 03 módulos que serão divididos em sete encontros com duração de 2 horas cada, com modalidade híbrida, ou seja, encontros que combinarão atividades presenciais e online. Nesse formato, parte do conteúdo será oferecido nas dependências da unidade escolar, com interação direta entre formadores, professores, coordenação e gestão escolar, enquanto outra parte é realizada remotamente, por meio de plataformas digitais. A modalidade híbrida permite flexibilidade, visando a facilidade do professor com

cargas horárias extensas em sala de aula, podendo assim, acessar conteúdo online no horário que preferir, além de aproveitar a interação e atividades práticas dos encontros presenciais.

A seguir, temos descritas algumas informações gerais do programa:

- **Formato:**

O curso será dividido em **oficinas, seminários e palestras**, integrando teoria e prática, com horário flexível para atender às necessidades dos participantes, na modalidade híbrida.

- **Público-alvo:**

Esse programa de formação é destinado à equipe docente, bem como coordenadores e gestores em seus horários de trabalho pedagógico coletivo ou em momentos destinados às formações pela própria rede municipal.

- **Implementação do Programa**

O objetivo é garantir que todos os educadores possam participar sem comprometer suas responsabilidades diárias e carga horária com alunos;

Oferecer sessões em diferentes horários (manhã, tarde e noite);

Utilizar plataformas online para sessões assíncronas, permitindo que os educadores acessem o conteúdo em seu próprio ritmo.

- **Carga Horária Total: 20 horas**

O programa contém 03 módulos, sendo: Módulo 1 com dois encontros de 2 horas de duração cada. Módulo 2 com dois encontros de 2 horas de duração cada. Módulo 3 com três encontros de 2 horas de duração cada, totalizando sete encontros formativos (14h horas) e outras 6 horas serão destinadas para aplicação pelo professor em sala de aula e avaliação do programa formativo. Desses sete encontros, três serão presenciais, o restante será feito por meio de plataforma online.

- **Certificação**

Os participantes que completarem o curso receberão um certificado de formação continuada.



• **ÍNDICE DOS ENCONTROS:**

Encontro	Modalidade	Módulo	Conteúdo Programático	Carga horária
1	Online	01	Introdução às Metodologias Ativas: <ul style="list-style-type: none"> Definição e princípios das metodologias ativas. Discussão sobre a importância da aprendizagem centrada no aluno. Estudo de casos: exemplos práticos de aplicação. 	2h
2	Presencial	01	Inclusão na Educação: <ul style="list-style-type: none"> Compreendendo a inclusão: conceitos e legislações. Práticas inclusivas em sala de aula. Dinâmicas de sensibilização para a inclusão. 	2h
3	Online	02	Práticas Inclusivas em Sala de Aula: <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de materiais didáticos adaptados. Estratégias para promover a participação de todos os alunos. Criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor e diversificado. 	2h
4	Presencial	02	Oficinas de Metodologias Ativas: <ul style="list-style-type: none"> Planejamento de aulas utilizando metodologias ativas. Reflexão sobre a aplicação das metodologias em diferentes contextos. Desenvolvimento de atividades práticas e interativas. 	2h
5	Online	03	Desafios na Avaliação de Alunos com Deficiência: Como Superar Barreiras Comportamentais e Cognitivas <ul style="list-style-type: none"> Definição das barreiras cognitivas e comportamentais que afetam a avaliação de alunos com deficiência. Como as atitudes dos professores podem afetar o desempenho acadêmico e emocional dos alunos com deficiência. Estratégias de comunicação e acolhimento para desconstruir estereótipos. 	2h
6	Presencial	03	Seminário Temático: <ul style="list-style-type: none"> Práticas Inclusivas na Educação: Estudo de Caso e Soluções Práticas 	2h
7	Online	03	Palestras com Especialistas: "Estratégias de Prevenção e Gestão do Burnout em Profissionais da Educação: Saúde Mental e Bem-Estar no Ambiente Escolar". Discussões e troca de experiências entre os participantes.	2h
	Presencial/ Online	04	Aplicação na prática: Desenvolvimento de um projeto de aplicação das metodologias ativas e práticas inclusivas em sala de aula. Avaliação: Os formadores elaborarão um cronograma de visitas às escolas participantes, programando as datas de acordo com o calendário escolar e as atividades dos professores. Coleta de dados por meio de questionários via Google Forms ao final de cada módulo, de modo a analisar os resultados e implementar melhorias contínuas apontadas pelos professores.	6h



MÓDULO 1

- ✓ Introdução às Metodologias Ativas
- ✓ Inclusão na Educação

• ÍNDICE DOS ENCONTROS:

Sugestão de aplicação: Encontros quinzenais. A duração total não deve ultrapassar um semestre letivo, podendo a partir disto, cada organização que aplicar, possuir flexibilidade para adequar as datas de acordo com a possibilidade de cada escola.

Encontro	Modalidade	Módulo	Conteúdo Programático	Carga horária
1	Online	01	Introdução às Metodologias Ativas: <ul style="list-style-type: none">Definição e princípios das metodologias ativas.Discussão sobre a importância da aprendizagem centrada no aluno.Estudo de casos: exemplos práticos de aplicação.	2h
2	Presencial	01	Inclusão na Educação: <ul style="list-style-type: none">Compreendendo a inclusão: conceitos e legislações.Práticas inclusivas em sala de aula.Dinâmicas de sensibilização para a inclusão.	2h

MANUAL DE APLICAÇÃO PARA FORMADOR

• INTRODUÇÃO GERAL

Este manual destina-se a apoiar o formador na condução de uma série de apresentações sobre a formação de professores para a inclusão, utilizando **Metodologias Ativas e Inclusão na Educação**. O objetivo é promover uma compreensão prática e teórica dessas metodologias, explorando o valor das práticas inclusivas. A seguir, estão as diretrizes para o primeiro módulo, **"Introdução às Metodologias Ativas: Definição e Princípios"** e **"Inclusão na Educação"**.

1º ENCONTRO (online)

Introdução às Metodologias Ativas:

- Definição e princípios das metodologias ativas.
- Discussão sobre a importância da aprendizagem centrada no aluno.
- Estudo de casos: exemplos práticos de aplicação.

Objetivo do Módulo: Este módulo tem como objetivo apresentar as metodologias ativas, abordando:

- Definição e princípios fundamentais das metodologias ativas.
- A importância da aprendizagem centrada no aluno.
- Exemplos práticos e estudo de casos sobre a aplicação dessas metodologias na educação.

O formador deve garantir que os participantes compreendam como aplicar as metodologias ativas em suas práticas pedagógicas, com ênfase na personalização do ensino e inclusão dos alunos.



Estrutura do Módulo de 2 Horas

1. Abertura e Introdução ao Tema (10 minutos)

Objetivo: O objetivo deste módulo é capacitar professores com métodos inclusivos que favoreçam a participação de todos os alunos. Além disso, auxiliar os docentes a desenvolverem práticas que promovam a equidade e inclusão. O formador deve apresentar o tema e gerar uma boa primeira impressão. Preparar o terreno para o conteúdo. Passos a seguir:

- Saudação e Apresentação Pessoal

Cumprimento inicial e breve apresentação do formador. Explique o objetivo da série de formações que é auxiliar os docentes a desenvolverem práticas que promovam a equidade e inclusão, além de ouvi-los em seus desafios, vivências e experiências

de forma a partilhar aprendizagens e práticas docentes exitosas com os colegas.

- Compartilhe sua experiência e motivação para abordar o tema da formação.
- Introdução ao Tema e Objetivos da Palestra
 - Explique o objetivo dessa primeira palestra: apresentar as metodologias ativas e discutir sua importância, com foco em aprendizagem centrada no aluno e exemplos práticos.
 - Exemplo de fala: "Hoje vamos explorar juntos como as metodologias ativas podem transformar o ensino, colocando o aluno no centro do processo de aprendizagem." Sobre a metodologia ativa é importante o formador conceituá-la de forma breve, que é uma abordagem de ensino que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo uma participação ativa e responsável na construção do próprio conhecimento. Ao invés de o professor ser a única fonte de informações, ele atua mais como um facilitador ou guia, incentivando os alunos a explorar, investigar, discutir e colaborar para resolver problemas ou desenvolver projetos.

Interação:

- Pergunta instigativa: "Quanto de vocês já ouviram falar ou aplicaram metodologias ativas em suas salas de aula? Qual foi a experiência de vocês com isso?"

2. Definição e Princípios das Metodologias Ativas (30 minutos)

Objetivo: Apresentar as metodologias ativas e discutir os princípios que as sustentam. Passos a seguir:

- Definição das Metodologias Ativas

Definição: Explique o conceito de metodologias ativas. Elas são abordagens de ensino em que o aluno é o principal agente no processo de aprendizagem, e o professor atua mais como facilitador.

Sugestão de material para expor na formação:

https://www.youtube.com/watch?v=lgD_G0_5EYE

EXEMPLOS PRÁTICOS DOS PRINCÍPIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

PARTICIPAÇÃO ATIVA DO ALUNO

Exemplo Prático: Debate Socrático

Descrição: Em uma aula de Literatura, o professor propõe um debate socrático sobre uma obra que os alunos estão lendo. Cada aluno precisa compartilhar sua interpretação do texto, levantar questionamentos e responder perguntas dos colegas. O professor atua como mediador, incentivando uma análise crítica e reflexiva.

Objetivo: Desenvolver habilidades de pensamento crítico, argumentação e reflexão sobre a leitura.

Resultados Esperados: Os alunos se envolvem ativamente no debate, constroem suas próprias interpretações e expandem o entendimento da obra ao ouvir os colegas.



AUTONOMIA

Exemplo Prático: Projeto de Pesquisa Individual

Descrição: Em uma disciplina de Ciências, cada aluno escolhe um tópico de interesse relacionado ao conteúdo estudado (como energias renováveis ou ecossistemas locais). Eles fazem pesquisa individual, montam um pequeno relatório e apresentam suas descobertas para a turma. O professor oferece orientação, mas o controle do processo fica com o aluno.

Objetivo: Incentivar os alunos a explorarem o próprio interesse, desenvolvendo habilidades de pesquisa e independência.

Resultados Esperados: Os alunos tornam-se mais autônomos ao aprender a organizar sua própria pesquisa e a elaborar conclusões. Também aprimoram habilidades de comunicação ao apresentar suas descobertas.



PERSONALIZAÇÃO

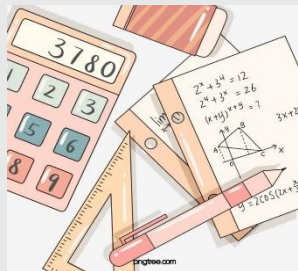
Exemplo Prático: Plataforma Adaptativa de Matemática

Descrição: Em uma aula de Matemática, o professor utiliza uma plataforma de aprendizagem adaptativa, como o Khan Academy, que ajusta automaticamente o nível de dificuldade das atividades conforme o desempenho de cada aluno. Assim, quem domina um conceito rapidamente passa para o próximo nível, enquanto quem encontra dificuldades recebe atividades mais simples e feedback instantâneo.

Objetivo: Ajustar o ensino ao ritmo e nível de cada aluno, promovendo um avanço de acordo com o desenvolvimento individual.

Resultados Esperados:

Os alunos se sentem mais confortáveis em aprender em seu próprio ritmo, o que aumenta a confiança e reduz a frustração. Além disso, o professor consegue identificar melhor as necessidades específicas de cada um.



APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Exemplo Prático: Projeto de Ação Social

Descrição: Em uma aula de Geografia sobre impactos ambientais, os alunos são incentivados a criar uma campanha de conscientização para a comunidade local sobre a importância da reciclagem. O projeto envolve a criação de cartazes, vídeos e um evento comunitário, onde os alunos compartilham o que aprenderam e incentivam práticas sustentáveis.

Objetivo: Tornar o aprendizado significativo, relacionando-o a uma questão real e relevante para a vida dos alunos.

Resultados Esperados: Os alunos compreendem o impacto do aprendizado além da sala de aula e aplicam conhecimentos de maneira prática. Esse engajamento aumenta o sentido e a motivação para o conteúdo aprendido.



*A imagem pode ser utilizada em slides ao longo da formação se esta for realizada em modalidade online.



- Princípios:

- Participação ativa do aluno: O aluno não é mais passivo, mas se envolve de maneira crítica e reflexiva.
- Autonomia: O aluno tem mais controle sobre o seu próprio aprendizado.
- Personalização: O ensino é adaptado às necessidades e ritmos dos alunos.
- Aprendizagem significativa: O conteúdo tem relevância para o aluno e é aplicado em situações reais.

- Discussão dos Princípios

- Detalhe cada princípio com exemplos práticos para ilustrar como eles se manifestam nas metodologias ativas.
- Exemplo de fala: "Quando falamos sobre participação ativa, queremos dizer que o aluno é envolvido não apenas na absorção do conteúdo, mas também no processo de construção do conhecimento."

Interação:

- Pergunta instigativa: "De que forma vocês acham que a participação ativa pode mudar o papel do aluno na sala de aula? Como isso poderia ser diferente do modelo tradicional de ensino?"

3. A Importância da Aprendizagem Centrada no Aluno (20 minutos)

Objetivo: Explicar como a aprendizagem centrada no aluno é um dos pilares das metodologias ativas e porque ela é essencial para o ensino inclusivo. Passos a seguir:

- Conceito de Aprendizagem Centrada no Aluno
 - Definição: Explicar que, na aprendizagem centrada no aluno, o foco do processo educativo deixa de ser o conteúdo ou o professor e passa a ser o aluno. O objetivo é promover a autonomia, o pensamento crítico e a participação ativa.
 - Importância: Destacar que esse modelo respeita os diferentes ritmos

e estilos de aprendizagem dos alunos, oferecendo oportunidades para que eles construam seu próprio conhecimento de forma mais profunda e pessoal.

- Benefícios da Aprendizagem Centrada no Aluno
 - Aumento da motivação: O aluno se sente mais responsável e engajado em seu próprio aprendizado.
 - Desenvolvimento de habilidades críticas: Como solução de problemas, tomada de decisão, e pensamento independente.
 - Inclusão: A metodologia permite que diferentes tipos de alunos (incluindo os com deficiência) se sintam mais integrados e ativos no processo de aprendizagem.

Interação:

- Pergunta instigativa: "Quais vantagens vocês veem em colocar o aluno no centro da aprendizagem? Como isso pode mudar a dinâmica da sala de aula?"

4. Estudo de Casos: Exemplos Práticos de Aplicação (30 minutos)

Objetivo: Socializar com os participantes através do compartilhamento de exemplos práticos de metodologias ativas aplicadas no contexto escolar, com ênfase na inclusão. Passos a seguir:

- Sala de Aula Invertida
 - Apresente um estudo de caso sobre a sala de aula invertida, explicando como ela permite que os alunos aprendam o conteúdo em casa, e o tempo em sala de aula seja utilizado para atividades práticas e resolução de problemas.
 - Exemplo de fala: "Ao usar a sala de aula invertida, o professor pode dedicar mais tempo ao acompanhamento individualizado, ajudando cada aluno de acordo com suas necessidades." Neste momento, o formador deve socializar com os professores em relação a outras metodologias ativas que eles já utilizaram em sala de aula para troca de ideias.

A sala de aula invertida, ou *flipped classroom*, é um modelo de ensino no qual a dinâmica tradicional da aula é invertida: em vez de o professor transmitir o conteúdo em sala e os alunos realizarem atividades em casa, os alunos estudam o conteúdo antes da aula, geralmente por meio de vídeos, leituras ou materiais interativos. A aula presencial é então dedicada à realização de atividades práticas, discussão em grupo, resolução de dúvidas e aplicação do conteúdo aprendido.



Interação:

- Pergunta instigativa: "Como vocês acham que essas metodologias podem ser adaptadas para incluir alunos com necessidades educacionais especiais? Quais ferramentas poderiam ser úteis para facilitar a implementação dessas abordagens?"
- É importante que o formador motive os participantes a aplicarem em sala de aula o modelo de *sala de aula invertida* e outras ideias práticas de metodologias ativas apresentadas ao longo da formação.

5. Sessão de Perguntas e Respostas (15 minutos)

Objetivo: Esclarecer dúvidas dos participantes e promover uma discussão aberta.

Passos a seguir:

- Iniciar a sessão de perguntas
 - Abra o espaço para que os participantes façam perguntas sobre o conteúdo apresentado. Incentive a participação ativa mesmo que no chat.
- Responder e gerar discussões
 - Responda às perguntas de forma detalhada, proporcionando exemplos práticos e sugestões de como aplicar as metodologias ativas na sala de aula.

Interação:

- Estimule os participantes a compartilhar suas próprias experiências e dificuldades na aplicação das metodologias ativas. Sugestão de pergunta: "Quais os maiores desafios para a aplicação dessas metodologias no dia a dia em sala de aula?" Aqui, o formador pode instigar com exemplos, como: falta de materiais, falta de conhecimento sobre o tema antes das discussões

na formação, problemas internos da sala como indisciplina, entre outros. É importante que o grupo discuta sugestões que minimizem esses obstáculos para aplicação. Além disso, é importante que o formador se mostre sempre à disposição para dúvidas não só nos momentos de formação, como nas visitas de acompanhamento às unidades escolares para monitoramento e auxílio aos docentes que precisarem, e esteja atento aos feedbacks que serão analisados ao final de cada módulo através de Google Forms para todos os participantes do programa.

6. Encerramento e Reflexão Final (15 minutos)

Objetivo: Finalizar o módulo, destacando os pontos-chave e preparando os participantes para a aplicação prática das metodologias.

Passos a seguir:

- Recapitulação dos Pontos Principais
 - Faça uma síntese dos tópicos discutidos, reforçando a importância das metodologias ativas e a aprendizagem centrada no aluno.
- Encerramento e Motivação
 - Encoraje os participantes a aplicar o que aprenderam em suas práticas diárias e compartilhe recursos adicionais para aprofundamento.

Interação:

- Pergunta final: "Como vocês planejam aplicar o que aprenderam hoje em suas aulas? Quais passos podem ser dados para implementar metodologias ativas de forma inclusiva?"
-

Dicas para o Formador:

Gestão de tempo: Certifique-se de que cada seção esteja dentro do tempo previsto, especialmente durante as discussões.

Engajamento constante: Encoraje a participação ativa dos formandos e crie um ambiente acolhedor para perguntas e discussões.

Flexibilidade: Adapte o conteúdo conforme o nível de familiaridade dos participantes com o tema, explorando mais profundamente aspectos de interesse ou dificuldade.

- ✓ **Sugestão de materiais sobre o tema para o formador se aprofundar e sugerir aos participantes:**



"Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática" - José Moran, Lilian Bacich.

"Educação para o século XXI: o que são as metodologias ativas e como aplicá-las" - MEC e FNDE (disponível online)

Vídeo: Metodologias ativas: Sala de aula invertida (flipped classroom)

<https://www.youtube.com/watch?v=kG5pBuqMwH0>

Vídeo: Metodologias Ativas: turbinando a aprendizagem em aula

https://www.youtube.com/watch?v=lgD_G0_5EYE

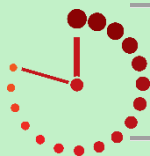
2º ENCONTRO (presencial)

Inclusão na Educação:

- Compreendendo a inclusão: conceitos e legislações.
- Práticas inclusivas em sala de aula.
- Dinâmicas de sensibilização para a inclusão.

Objetivo do Módulo:

Este módulo tem como objetivo apresentar os conceitos e as legislações relacionadas à inclusão na educação, discutir as práticas inclusivas em sala de aula, e promover dinâmicas de sensibilização para a inclusão, com foco na transformação do ambiente educacional para que todos os alunos, independentemente das suas condições, possam ter acesso a uma educação de qualidade.



Estrutura do Módulo de 2 Horas

1. Abertura e Introdução ao Tema (10 minutos)

Objetivo: Apresentar o tema da inclusão na educação, gerar empatia e interesse pelo conteúdo e pelo impacto da inclusão no ambiente escolar.

Passos a seguir:

- Saudação e Apresentação Pessoal
 - Cumprimente os participantes de maneira calorosa e breve, apresentando-se, destacando sua experiência na área de educação e o propósito da palestra.
- Apresentação do Objetivo do Encontro
 - Explique de forma clara o objetivo da palestra: aprofundar o entendimento dos conceitos e legislações sobre inclusão, discutir

práticas inclusivas em sala de aula e realizar dinâmicas de sensibilização.

- Exemplo de fala: "O tema da inclusão é essencial para uma educação que respeite as diferenças e proporcione igualdade de oportunidades a todos os alunos. Vamos abordar o conceito de inclusão, a legislação que a sustenta e estratégias práticas para a sua implementação."

Interação:

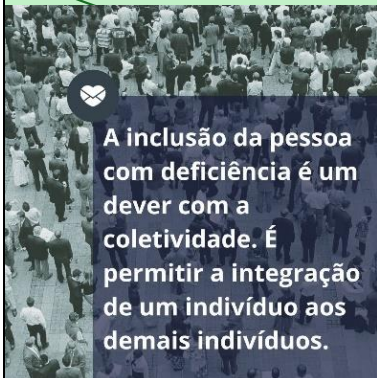
- Pergunta instigativa: "Como você compreende o conceito de inclusão na educação? O que acha que precisa mudar no contexto escolar para garantir a inclusão de todos os alunos?"
-

2. Compreendendo a Inclusão: Conceitos e Legislações (20 minutos)

Objetivo: Apresentar o conceito de inclusão na educação, discutir de forma breve algumas das legislações que garantem o direito à educação inclusiva e sua aplicação no contexto escolar.

Passos a seguir:

- Definição de Inclusão na Educação
 - Definição: Explique que a inclusão escolar refere-se ao direito de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência, transtornos de aprendizagem e outros tipos de vulnerabilidade, de estarem na mesma sala de aula, com as adaptações necessárias, para o desenvolvimento pleno de suas capacidades.
 - Exemplo de fala: "A inclusão na educação não se trata apenas de garantir o acesso dos alunos à escola, mas de proporcionar um ambiente que atenda suas necessidades, garantindo igualdade de condições para o aprendizado de todos."
- Legislação sobre Inclusão na Educação
 - Explique as principais legislações que garantem a inclusão na educação e disponibilizem o acesso para os professores fazerem a leitura na íntegra dos documentos mencionados:
 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) – Lei nº 13.146/2015.



A inclusão da pessoa com deficiência é um dever com a coletividade. É permitir a integração de um indivíduo aos demais indivíduos.

- Declaração de Salamanca (1994) – Compromisso internacional sobre a educação inclusiva.
- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU.
- Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/1990.

- Exemplo de fala: "Essas legislações não só garantem o direito de acesso à educação para alunos com deficiências, como também estabelecem que a educação deve ser de qualidade, respeitando as diferenças e oferecendo as condições necessárias para a aprendizagem."

Interação:

- Pergunta instigativa: "Quais desafios vocês já enfrentaram em suas escolas para implementar a inclusão de alunos com deficiência? Como as legislações podem auxiliar nesse processo?"
- Este é um momento de escuta, onde os professores irão compartilhar suas angústias em sala de aula e é importante que o formador ouça atentamente e uma sugestão é que ele conduza a discussão fazendo anotações pertinentes na lousa/quadro para explanar melhor a reflexão acerca das ideias.

3. Práticas Inclusivas em Sala de Aula (30 minutos)

Objetivo: Discutir e exemplificar práticas pedagógicas inclusivas, que respeitem a diversidade de todos os alunos e possibilitem um aprendizado significativo.

Passos a seguir:

- Explique que as práticas inclusivas envolvem métodos e estratégias pedagógicas que atendem às necessidades de aprendizagem de todos os alunos, independentemente de suas dificuldades ou habilidades.

Exemplos de práticas inclusivas:

- Adaptação de materiais (livros em braille, audiobooks, recursos visuais).
- Estratégias de ensino diferenciadas (ensino colaborativo, uso de tecnologias assistivas, atividades que respeitam diferentes estilos de aprendizagem).
- Avaliação inclusiva (adaptação de provas,

uso de portfólios).

- Ensino cooperativo e colaborativo (trabalhos em grupo com o foco na colaboração entre alunos com diferentes habilidades).
 - Exemplo de fala: "A inclusão se reflete em ações concretas, como adaptar o conteúdo e as avaliações para que todos os alunos possam participar e aprender de maneira significativa."
- 4. Como Adaptar a Sala de Aula para Ser Inclusiva (20 minutos)
 - Discuta como o ambiente físico e a organização da sala de aula podem ser ajustados para garantir a inclusão, por exemplo:
 - Disposição das carteiras para facilitar o movimento de alunos com mobilidade reduzida.
 - Disponibilização de materiais multimodais, como vídeos, imagens e textos acessíveis.
 - Uso de tecnologias assistivas.

Exemplo de fala: "A adaptação da sala de aula pode ser simples, como garantir que todos os alunos tenham acesso a recursos visuais e auditivos, e pode incluir a flexibilização dos tempos e formas de avaliação."

Interação:

- Pergunta instigativa: "Quais recursos ou estratégias vocês já utilizam em suas escolas para tornar a sala de aula mais inclusiva? Quais desafios vocês encontram nesse processo?"

6. Dinâmicas de Sensibilização para a Inclusão (30 minutos)

Objetivo: Engajar os participantes em dinâmicas que estimulem a empatia, reflexão e compreensão sobre a experiência de viver com deficiências ou outras dificuldades.

Passos a seguir:

- Dinâmica de Sensibilização 1: Caminhada da Inclusão (15 minutos)
 - Objetivo: Promover a reflexão sobre os desafios que os alunos com deficiências enfrentam.
 - Como fazer: Peça para os participantes se colocarem em grupos e simular uma "caminhada" até a sala de aula, mas com diferentes obstáculos que representem deficiências (exemplo: venda nos

olhos para simular a deficiência visual, uso de cadeira de rodas para simular deficiência motora). Cada grupo irá refletir sobre as dificuldades enfrentadas e compartilhar suas conclusões.

- Dinâmica de Sensibilização 2: Discussão em Grupo (15 minutos)
 - Objetivo: Gerar uma reflexão sobre as práticas inclusivas e como elas impactam a vida dos alunos.
 - Divida os participantes em grupos e peça que discutam o seguinte cenário: "Como você adaptaria sua prática pedagógica para atender a um aluno com deficiência auditiva?"
 - Após a discussão, peça para cada grupo apresentar suas conclusões.

Interação:

- Pergunta instigativa: "Como vocês se sentiram durante a dinâmica? Quais desafios vocês acham que um aluno com deficiência pode enfrentar ao entrar em uma sala de aula tradicional?"
-

5. Sessão de Perguntas e Respostas (10 minutos)

Objetivo: Esclarecer dúvidas, promover discussão e aprofundar temas que foram mais desafiadores para os participantes.

Passos a seguir:

1. Abra espaço para perguntas e respostas. Incentive os participantes a compartilhar suas dúvidas, preocupações ou experiências relacionadas ao tema da inclusão.

Interação:

- Pergunta final: "O que vocês levariam de mais importante para aplicar em suas práticas pedagógicas sobre inclusão na educação?"
-

Interação:

- Reflexão final: "Agora que sabemos mais sobre inclusão na educação, como cada um de nós pode fazer a diferença no nosso dia a dia em sala de aula?"

- ✓ **Sugestão de materiais sobre o tema para exposição em formação:**

<https://www.youtube.com/watch?v=9KIedVj9Aoc>

<https://www.youtube.com/watch?v=Bz1LAj3kt6s&t=67s>





MÓDULO 2

- ✓ Práticas Inclusivas em sala de aula
- ✓ Oficinas de Metodologias Ativas

• ÍNDICE DOS ENCONTROS:

Sugestão de aplicação: Encontros quinzenais. A duração total não deve ultrapassar um semestre letivo, podendo a partir disto, cada organização que aplicar, possuir flexibilidade para adequar as datas de acordo com a possibilidade de cada escola.

Encontro	Modalidade	Módulo	Conteúdo Programático	Carga horária
3	Online	02	Práticas Inclusivas em Sala de Aula: <ul style="list-style-type: none">• Elaboração de materiais didáticos adaptados.• Estratégias para promover a participação de todos os alunos.• Criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor e diversificado.	2h
4	Presencial	02	Oficinas de Metodologias Ativas: <ul style="list-style-type: none">• Planejamento de aulas utilizando metodologias ativas.• Reflexão sobre a aplicação das metodologias em diferentes contextos.• Desenvolvimento de atividades práticas e interativas.	2h

MANUAL DE APLICAÇÃO PARA FORMADOR

• INTRODUÇÃO GERAL

Este manual destina-se a apoiar o formador na condução de uma série de apresentações sobre a formação de professores para a inclusão, utilizando **Práticas Inclusivas em sala de aula e oficinas de Metodologias Ativas**. O objetivo é promover uma compreensão prática e teórica dessas metodologias, explorando o valor das práticas inclusivas. A seguir, estão as diretrizes para o segundo módulo, "**Práticas Inclusivas em sala de aula e oficinas de Metodologias Ativas**".

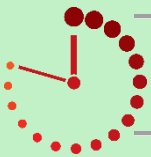
3º ENCONTRO (online)

Práticas Inclusivas em Sala de Aula:

- Elaboração de materiais didáticos adaptados.
- Estratégias para promover a participação de todos os alunos.
- Criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor e diversificado.

Objetivo do Módulo:

Este módulo visa apresentar práticas inclusivas eficazes para o desenvolvimento de um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor. Os tópicos abordados incluem a elaboração de materiais didáticos adaptados, estratégias para promover a participação de todos os alunos e a criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor e diversificado.



Estrutura do Módulo de 2 Horas

1. Abertura e Introdução ao Tema (10 minutos)

Objetivo: Iniciar a palestra apresentando o tema, sua importância e estabelecendo as expectativas para o encontro.

Passos a seguir:

- Apresentação pessoal e boas-vindas
 - Cumprimente os participantes com entusiasmo e cordialidade.
 - Faça uma breve apresentação sobre sua experiência no tema e a relevância da inclusão na prática pedagógica.
- Apresentação do objetivo da palestra
 - Explique que o objetivo é discutir práticas inclusivas em sala de aula, incluindo a elaboração de materiais didáticos adaptados, estratégias para garantir a participação de todos os alunos e como criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e diversificado.
 - Exemplo de fala: "Vamos abordar como podemos adaptar nossas

práticas pedagógicas para garantir que todos os alunos, independentemente de suas diferenças, possam participar ativamente da aprendizagem."

Interação:

- Pergunta instigativa: "Quais estratégias você já utiliza ou tentou utilizar para garantir que todos os alunos participem ativamente da aula?"
-

2. Elaboração de Materiais Didáticos Adaptados (30 minutos)

Objetivo: Discutir como elaborar materiais didáticos que atendam às necessidades de todos os alunos, considerando diferentes estilos de aprendizagem e necessidades educacionais especiais.

Passos a seguir:

- Importância dos Materiais Adaptados
 - Explique que materiais didáticos adaptados são fundamentais para garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência ou dificuldades de aprendizagem, tenham acesso ao conteúdo de maneira acessível e compreensível.
 - Exemplo de fala: "O uso de materiais adaptados não significa apenas modificar textos ou tarefas, mas garantir que o conteúdo seja acessível de acordo com as necessidades de cada aluno."



- Tipos de Materiais Didáticos Adaptados
 - Apresente diferentes tipos de materiais que podem ser adaptados:
 - Textos em braille ou audiobooks para alunos com deficiência

visual.

- Materiais multimodais, como vídeos, imagens, infográficos e podcasts, para diferentes estilos de aprendizagem.
 - Tecnologias assistivas (ex: softwares de leitura para alunos com dislexia).
 - Adaptação de avaliações (ex: uso de respostas orais ou uso de recursos tecnológicos para alunos com dificuldades motoras).
- Exemplo de fala: "Uma avaliação inclusiva pode ser feita de diversas formas, seja utilizando recursos de áudio, vídeos ou até mesmo a adaptação do tempo de resposta, garantindo que todos os alunos possam mostrar seus conhecimentos."

Interação:

- Pergunta instigativa: "Que materiais ou recursos você considera mais desafiadores de adaptar em sua prática pedagógica? Quais adaptações você já implementou?"

3. Estratégias para Promover a Participação de Todos os Alunos (30 minutos)

Objetivo: Discutir e sugerir estratégias para garantir a participação ativa e significativa de todos os alunos nas atividades da sala de aula.

Passos a seguir:

- Importância da Participação
 - Fale sobre a importância de garantir que todos os alunos, especialmente aqueles com deficiência ou dificuldades, possam se envolver de maneira igualitária nas atividades.
 - Exemplo de fala: "A participação de todos é essencial, pois quando um aluno se sente incluído nas atividades, ele também se sente mais motivado e comprometido com sua aprendizagem."
- Estratégias para Promover a Participação
 - Uso de grupos cooperativos: Formar grupos heterogêneos em que alunos com diferentes habilidades possam colaborar, favorecendo a troca de saberes e apoio mútuo.

- Técnicas de ensino diferenciadas: Usar diferentes abordagens (discussões em grupo, atividades práticas, ensino por meio de jogos, uso de tecnologias interativas).
- Avaliação formativa contínua: Utilizar atividades que permitam acompanhar o progresso de todos os alunos ao longo do tempo, não apenas por meio de provas.
- Adaptação das expectativas de participação: Garantir que a participação de cada aluno seja ajustada de acordo com suas capacidades e com as adaptações necessárias.
- Exemplo de fala: "Estratégias como a aprendizagem cooperativa e o uso de múltiplos canais de comunicação, como vídeos ou atividades práticas, podem ser fundamentais para engajar alunos com diferentes estilos de aprendizagem."

Interação:

- Pergunta instigativa: "Quais estratégias você já utilizou em sua prática para garantir que todos os alunos participem igualmente da aula? Quais foram os desafios enfrentados?"

4. Criação de um Ambiente de Aprendizagem Acolhedor e Diversificado (30 minutos)

Objetivo: Discutir como criar um ambiente físico e emocional que favoreça a inclusão e o bem-estar de todos os alunos.

Passos a seguir:

- Importância de um Ambiente Acolhedor
 - Explique como um ambiente de aprendizagem que respeite e celebre as diferenças pode contribuir para o sucesso de todos os alunos.
 - Exemplo de fala: "A sala de aula deve ser um espaço onde todos se sintam seguros, respeitados e motivados a aprender, independentemente de suas diferenças."
- Práticas para Criar um Ambiente Acolhedor
 - Organização da sala de aula: Disposição das carteiras, espaços

acessíveis para cadeirantes, uso de recursos visuais e auditivos para alunos com dificuldades sensoriais.

- Relações afetivas e respeitosas: Criar um ambiente emocionalmente seguro, onde as diferenças são valorizadas, e promover práticas de empatia entre os alunos.
- Uso de diversidade cultural: Incorporar a diversidade cultural e social dos alunos nas atividades, estimulando o respeito e a valorização das diferenças.
- Exemplo de fala: "A organização física da sala e as relações interpessoais são essenciais para que todos os alunos se sintam parte de um grupo, de uma comunidade de aprendizagem."

Interação:

- Pergunta instigativa: "Quais práticas você adota em sua sala de aula para promover um ambiente inclusivo? Como você lida com a diversidade em sua turma?"

5. Discussão Final e Compartilhamento de Desafios (20 minutos)

Objetivo: Abrir o espaço para reflexão, discussões e compartilhar experiências sobre os desafios enfrentados na adaptação de atividades inclusivas.

Passos a seguir:

- Discussão em Grupo
 - Peça aos participantes que compartilhem as dificuldades encontradas para adaptar atividades para um público diverso, seja em relação a alunos com deficiências, dificuldades de aprendizagem, ou outras necessidades.
 - Encoraje a troca de experiências e sugestões práticas.
 - Exemplo de fala: "Quais são os maiores desafios que você encontra ao tentar tornar suas aulas mais inclusivas? Como podemos superar esses obstáculos?"
- Resumo e Considerações Finais
 - Recapitule os pontos principais da palestra, reforçando a importância de práticas inclusivas e de um ambiente que favoreça a

aprendizagem de todos os alunos.

- Exemplo de fala: "Ao implementar essas práticas, estamos não apenas cumprindo um direito, mas também criando uma educação mais rica e diversificada, que beneficia todos os envolvidos."

Dicas para o Formador:

Gestão do tempo: Utilize um cronômetro para garantir que cada seção tenha a duração adequada e que todos os tópicos sejam abordados.

Engajamento dos participantes: Use perguntas instigativas, atividades práticas e exemplos do dia a dia para manter os participantes envolvidos.

Recursos multimodais: Considere usar recursos visuais, como slides ou vídeos curtos, para reforçar os conceitos discutidos.

- ✓ **Sugestão de materiais sobre o tema para aprofundamento do formador e sugestão aos professores:**

https://www.youtube.com/watch?v=CA_An4iFj8Y

"Adaptação de atividades e materiais pedagógicos para alunos com deficiência" - Autor: Maria da Graça de Souza. Onde encontrar: Google Scholar ou repositórios de universidades.

"Educação Inclusiva: A Adaptação de Atividades e Métodos de Ensino" - Autor: Maria Teresa Leite. Onde encontrar: Google Scholar.



4º ENCONTRO (presencial)

Oficinas de Metodologias Ativas:

- Planejamento de aulas utilizando metodologias ativas.
- Reflexão sobre a aplicação das metodologias em diferentes contextos.
- Desenvolvimento de atividades práticas e interativas.

Objetivo do Módulo:

Este módulo tem como objetivo capacitar os professores a utilizarem metodologias ativas no planejamento de suas aulas, promovendo a reflexão sobre a aplicação dessas metodologias em diferentes contextos e desenvolvendo atividades práticas e interativas. Também abordará como adaptar atividades para alunos com deficiência auditiva, visual e autismo.



Estrutura do Módulo de 2 Horas:

1. Abertura e Introdução ao Tema (10 minutos)

Objetivo: Apresentar o tema da oficina, os objetivos e a importância das metodologias ativas no contexto educacional.

Passos a seguir:

- Apresentação do Formador e Boas-Vindas
 - Cumprimente os participantes com entusiasmo e acolhimento.
 - Explique brevemente sua experiência com metodologias ativas e a importância de envolvê-los na oficina.
- Apresentação dos Objetivos e Estrutura da Oficina

Explique que o objetivo da oficina é:

- Planejar aulas utilizando metodologias ativas.
- Refletir sobre como essas metodologias podem ser aplicadas em diferentes contextos educacionais.

- Desenvolver atividades práticas que podem ser aplicadas com diferentes públicos, inclusive com alunos com deficiência.
- Descreva a estrutura da oficina, com o tempo dividido entre explicações teóricas e atividades práticas.

Interação:

- Pergunta instigativa: "Quem já utilizou metodologias ativas em sua prática? Quais desafios encontraram?" Se for preciso, retomar a definição de metodologias ativas discutidas na primeira seção da formação.
-

2. Planejamento de Aulas Utilizando Metodologias Ativas (30 minutos)

Objetivo: Discutir como planejar aulas interativas e centradas no aluno, utilizando metodologias ativas.

Passos a seguir:

- Teoria sobre Metodologias Ativas
 - Explique o conceito de metodologias ativas e como elas contribuem para uma aprendizagem mais profunda e significativa.
 - Exemplo de fala: "Metodologias ativas são abordagens que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, estimulando sua autonomia e colaboração."
 - Apresente as principais metodologias ativas, como:
 - Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)
 - Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)
 - Sala de Aula Invertida
 - Ensino Híbrido
 - Gamificação
 - Exemplo de fala: "Essas metodologias permitem que o aluno se envolva de forma mais ativa, sendo o protagonista de seu aprendizado."
- Planejamento Prático
 - Mostre um modelo simples de planejamento de aula utilizando metodologias ativas.

Modelo de Planejamento de Aula com Metodologias Ativas

Tema da Aula:

- Ciências Naturais: Ciclo da Água

Objetivo Geral:

- Compreender e explicar as etapas do ciclo da água e sua importância para o meio ambiente.

Objetivos Específicos:

1. Identificar as fases do ciclo da água.
2. Relacionar a importância do ciclo da água com a preservação ambiental.
3. Aplicar os conceitos do ciclo da água em situações do cotidiano.

Metodologia Ativa Utilizada:

- Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)

Passo a Passo da Aula

1. Introdução (10 minutos)

- **Atividade de Aquecimento:** Inicie a aula com uma pergunta instigante: "O que aconteceria se o ciclo da água parasse?".
- **Discussão Rápida:** Peça que os alunos reflitam por um minuto e, em seguida, compartilhem suas ideias com o colega ao lado.
- **Objetivo:** Ativar o conhecimento prévio dos alunos e prepará-los para o tema.

2. Apresentação do Problema (15 minutos)

- **Problema a ser Resolvido:** "A cidade onde vocês moram está enfrentando uma seca prolongada. Como o ciclo da água poderia ajudar a resolver ou minimizar esse problema?"
- **Divisão em Grupos:** Divida a turma em pequenos grupos e peça que discutam o problema, refletindo sobre as fases do ciclo da água.

3. Pesquisa e Exploração (20 minutos)

- **Materiais e Pesquisa:** Cada grupo recebe materiais (textos, infográficos e vídeos sobre o ciclo da água) para consultar.
- **Registro das Descobertas:** Cada grupo faz anotações sobre as fases do ciclo da água e tenta responder ao problema proposto.
- **Objetivo:** Estimular a aprendizagem autônoma e em equipe.

4. Apresentação e Discussão (20 minutos)

- **Compartilhamento:** Cada grupo apresenta suas descobertas e propostas de solução.

- **Discussão Guiada:** O professor faz perguntas instigativas, como "Por que a evaporação é importante no ciclo da água?" e "Como a falta de vegetação afeta o ciclo?".
- **Objetivo:** Promover a aprendizagem significativa, onde o conteúdo se conecta com problemas reais.

5. Conclusão e Síntese (10 minutos)

- **Resumo:** O professor resume as principais etapas do ciclo da água, com base nas contribuições dos grupos.
- **Reflexão Final:** Peça que cada aluno responda individualmente em uma folha: "Qual foi o ponto mais interessante que aprendi hoje sobre o ciclo da água e como isso se relaciona com minha vida?".
- **Objetivo:** Consolidar o aprendizado e incentivar a reflexão pessoal.

Recursos Necessários

- Material de pesquisa: textos, infográficos, vídeos.
- Quadro branco e canetas.
- Folhas de papel para a reflexão final.

Avaliação

- **Participação:** Observe a participação ativa dos alunos nas discussões e trabalho em grupo.
- **Resolução do Problema:** Avalie a apresentação de cada grupo e a capacidade de explicar o ciclo da água de forma aplicada.
- **Reflexão Escrita:** Avalie o entendimento pessoal dos alunos com base na reflexão final.

- Exemplo de fala: "Agora, vamos planejar uma aula utilizando essas metodologias, considerando os conteúdos a serem abordados e como podemos estimular a interação dos alunos."
- Dê exemplos de como adaptar atividades para diferentes contextos e públicos (educação inclusiva, ensino remoto, turmas heterogêneas, etc.).
- ✓ Sugestão de materiais sobre o tema para exposição em formação:

<https://www.youtube.com/shorts/KVy9f3tXMNA>

<https://www.youtube.com/shorts/KGd9jxQKN7E>

<https://www.youtube.com/shorts/KPfm0a3xJYE>

<https://www.youtube.com/shorts/8ORipSRJutg>

<https://www.youtube.com/shorts/jTqiMk1y58c>

<https://www.youtube.com/shorts/sTW9nwPsiqM>

https://www.youtube.com/shorts/B2_9K3paqhc

Interação:

- Pergunta instigativa: "Que desafios você enfrenta ao tentar aplicar metodologias ativas em sua turma? Como podemos superar essas dificuldades?"

3. Reflexão sobre a Aplicação das Metodologias Ativas em Diferentes Contextos (20 minutos)

Objetivo: Refletir sobre a aplicabilidade das metodologias ativas em diferentes contextos educacionais, como educação inclusiva, ensino híbrido, e turmas com diferentes necessidades.

Passos a seguir:

- Discussão em Grupo
 - Divida os participantes em grupos pequenos (3-4 pessoas).
 - Proponha uma reflexão sobre como aplicar as metodologias ativas em contextos variados, como:
 - Em turmas com alunos com deficiência.

- Em escolas com recursos limitados.
- Em contextos de ensino remoto ou híbrido.
- Exemplo de pergunta para o grupo: "Como podemos utilizar a Aprendizagem Baseada em Problemas em uma turma com alunos com deficiência auditiva ou visual? Quais adaptações podem ser necessárias?"
- Compartilhamento com o Grupo
 - Peça aos grupos que compartilhem suas ideias com todos.
 - Exemplo de fala: "Agora, vamos ouvir as sugestões de cada grupo sobre como adaptar as metodologias ativas em diferentes contextos."

Interação:

- Pergunta instigativa: "Quais desafios você prevê ao aplicar metodologias ativas em turmas inclusivas? Como podemos adaptar as estratégias?"

4. Desenvolvimento de Atividades Práticas e Interativas (40 minutos)

Objetivo: Propor atividades práticas e interativas que os professores possam aplicar em suas salas de aula.

**Aqui, sugere-se que o formador escolha uma das dinâmicas propostas (4. e 5.) para que o tempo não se exceda.*

Passos a seguir:

- Explicação da Atividade Prática
 - Explique que os participantes serão divididos em grupos para desenvolver atividades baseadas em metodologias ativas, considerando a inclusão de alunos com deficiência.
 - Apresente as diretrizes para a atividade, como:
 - Escolher uma metodologia ativa para a atividade.
 - Adaptar a atividade para alunos com deficiência auditiva, visual ou com autismo.
 - Planejar o tempo de execução e os recursos necessários.
- Desenvolvimento da Atividade pelos Grupos (20 minutos):

- Divida os participantes em grupos de 4-5 pessoas.
- Cada grupo deve criar uma atividade para alunos com deficiência, utilizando uma metodologia ativa.
- Forneça materiais como papel, canetas, post-its, cartazes e recursos multimodais (caso disponíveis) para que possam elaborar a atividade de forma interativa.
- Apresentação das Atividades
 - Após o tempo de desenvolvimento, cada grupo apresenta sua atividade para os demais participantes.
 - Durante as apresentações, incentive a reflexão sobre as adaptações feitas e como essas atividades podem ser aplicadas na realidade de cada um.

Interação:

- Pergunta instigativa: "Quais foram as maiores dificuldades ao planejar a atividade inclusiva? Como essas atividades podem ser melhoradas para atender a diferentes necessidades?"

5. Sugestão de Atividades Adaptadas para Alunos com Deficiência (15 minutos)

Objetivo: Apresentar atividades adaptadas para alunos com diferentes deficiências, para garantir que todos possam participar de forma significativa.

Passos a seguir:

- Atividades para Alunos com Deficiência Auditiva:
 - Uso de recursos visuais: Criar infográficos, vídeos legendados e apresentações em slides que complementem as explicações.
 - Exemplo de atividade: Criação de uma dinâmica de grupo onde os alunos devem identificar imagens relacionadas ao conteúdo em cartazes, com sinais visuais e gestuais para facilitar a compreensão.
- Atividades para Alunos com Deficiência Visual:
 - Uso de recursos táteis e auditivos: Cartazes em braille, audiobooks, atividades de leitura em voz alta e jogos de tabuleiro adaptados.
 - Exemplo de atividade: Criar uma história interativa, onde os alunos escutam trechos e, em seguida, discutem ou produzem respostas em braille.

- Atividades para Alunos com Autismo:
 - Estruturação clara e previsível: Utilizar quadros de rotina, esquemas visuais para explicar as etapas da atividade, e reduzir distrações sensoriais.
 - Exemplo de atividade: Utilizar cartões de atividades (cartões com imagens e palavras) que ajudem na compreensão da tarefa e facilitem a comunicação.
-

Materiais Necessários:

- Materiais de papelaria: Papel, canetas, marcadores coloridos, post-its, cartões, cartolinas, tesouras.
 - Recursos multimodais: Slides, vídeos, projeção, materiais digitais, computadores ou tablets.
 - Materiais táteis: Cartões em braille, livros em braille, materiais em relevo.
 - Materiais audiovisuais: Áudios, vídeos legendados, fones de ouvido, microfone (para garantir que a fala seja clara para alunos com deficiência auditiva).
 - Cartões de rotina e esquemas visuais (para alunos com autismo).
-

6. Discussão Final e Conclusão (10 minutos)

Objetivo: Fechar a oficina com uma reflexão geral sobre os aprendizados e desafios abordados.

Passos a seguir:

- Discussão final: Pergunte aos participantes sobre o que aprenderam na oficina e como podem aplicar essas metodologias em suas próprias práticas pedagógicas.
- Exemplo de pergunta: "Quais são as principais barreiras que você enxerga para a aplicação das metodologias ativas de forma inclusiva? Como podemos superá-las?"



MÓDULO 3

- ✓ Desafios na Avaliação de alunos com Deficiência: Como superar barreiras comportamentais e cognitivas
- ✓ Práticas Inclusivas na Educação e Palestras com especialistas

• ÍNDICE DOS ENCONTROS:

Sugestão de aplicação: Encontros quinzenais. A duração total não deve ultrapassar um semestre letivo, podendo a partir disto, cada organização que aplicar, possuir flexibilidade para adequar as datas de acordo com a possibilidade de cada escola.

Encontro	Modalidade	Módulo	Conteúdo Programático	Carga horária
5	Online	03	Desafios na Avaliação de Alunos com Deficiência: Como Superar Barreiras Comportamentais e Cognitivas <ul style="list-style-type: none">Definição das barreiras cognitivas e comportamentais que afetam a avaliação de alunos com deficiência.Como as atitudes dos professores podem afetar o desempenho acadêmico e emocional dos alunos com deficiência.Estratégias de comunicação e acolhimento para desconstruir estereótipos.	2h
6	Presencial	03	Seminário Temático: <ul style="list-style-type: none">Práticas Inclusivas na Educação: Estudo de Caso e Soluções Práticas	2h
7	Online	03	Palestras com Especialistas: "Estratégias de Prevenção e Gestão do Burnout em Profissionais da Educação: Saúde Mental e Bem-Estar no Ambiente Escolar". Discussões e troca de experiências entre os participantes.	2h

MANUAL DE APLICAÇÃO PARA FORMADOR

• INTRODUÇÃO GERAL

Este manual destina-se a apoiar o formador na condução de uma série de apresentações sobre a formação de professores para a inclusão, em relação aos **“Desafios na Avaliação de Alunos com Deficiência: Como Superar Barreiras Comportamentais e Cognitivas”**. O objetivo é promover uma compreensão prática e teórica sobre o assunto, explorando o valor das práticas inclusivas. A seguir, estão as diretrizes para o terceiro módulo sobre os "Desafios na Avaliação de Alunos com Deficiência: Como Superar Barreiras Comportamentais e Cognitivas, além de palestras sobre **“Práticas Inclusivas na Educação: Estudo de Caso e Soluções Práticas”** e **"Estratégias de Prevenção e Gestão do Burnout em Profissionais da Educação: Saúde Mental e Bem-Estar no Ambiente Escolar"**.

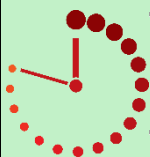
5º ENCONTRO (online)

Desafios na Avaliação de Alunos com Deficiência: Como Superar Barreiras Comportamentais e Cognitivas

- Definição das barreiras cognitivas e comportamentais que afetam a avaliação de alunos com deficiência.
- Como as atitudes dos professores podem afetar o desempenho acadêmico e emocional dos alunos com deficiência.
- Estratégias de comunicação e acolhimento para desconstruir estereótipos.

Objetivo do Módulo:

Compreender as barreiras cognitivas e comportamentais que afetam a avaliação de alunos com deficiência. Refletir sobre o impacto das atitudes dos professores no desempenho e no desenvolvimento emocional dos alunos com deficiência. Desenvolver estratégias de comunicação e acolhimento para desconstruir estereótipos e criar um ambiente mais inclusivo.



Estrutura do Módulo de 2 horas:

1. Introdução e Abertura (10 minutos)

- Objetivo: Engajar os participantes e introduzir o tema da palestra.
- Fala de Abertura Sugerida: “Hoje vamos explorar um tema fundamental para a educação inclusiva: a avaliação de alunos com deficiência. Como podemos identificar e superar as barreiras que enfrentamos? Vamos pensar juntos sobre nossas atitudes e como elas podem impactar a experiência desses alunos.”
- Dinâmica Inicial: Pergunte aos participantes: “*O que vem à mente quando vocês pensam nos desafios de avaliar alunos com deficiência?*”

2. Definindo Barreira Cognitiva e Comportamental (30 minutos)

- Objetivo: Fornecer uma compreensão clara das barreiras cognitivas e comportamentais na avaliação.

A **dislexia** é um transtorno de aprendizagem que afeta a habilidade de leitura e escrita, além de causar dificuldades em decodificar palavras, reconhecer sons e associá-los com as letras. Pessoas com dislexia têm dificuldade em processar a linguagem escrita, o que pode afetar a fluência na leitura, a precisão na escrita, e, em alguns casos, a compreensão do texto.



- Terminologia e Conceitos para Estudo:
 - Barreira Cognitiva: Limitações relacionadas à compreensão, processamento e retenção de informações, comuns em alunos com deficiências intelectuais ou distúrbios de aprendizagem.
 - Barreira Comportamental: Dificuldades que surgem nas interações e comportamentos dos alunos, como a resistência à rotina ou dificuldades de socialização, que podem ser presentes em casos de TDAH ou autismo.
- Fala Sugerida: “Alguma vez vocês já perceberam que, em uma avaliação, certos alunos têm dificuldades que não se relacionam com o conteúdo em si, mas com a maneira de lidar com a situação da avaliação?”
- Exemplo Prático: Apresente um caso fictício de um aluno com dislexia que tem dificuldade em provas escritas. Discuta como uma avaliação alternativa poderia apoiar melhor esse aluno.

3. Impacto das Atitudes dos Professores (30 minutos)

- Objetivo: Sensibilizar os educadores sobre como suas atitudes podem impactar o desempenho e o emocional dos alunos.
- Explicação para o Formador: Atitudes de baixa expectativa ou excesso de proteção podem criar barreiras emocionais, impactando a autoconfiança dos alunos.
- Fala Sugerida: “Como nossas atitudes podem se tornar barreiras invisíveis? Muitas vezes, esperamos menos de alunos com deficiência, e eles percebem isso.”
- Atividade de Reflexão: Pergunte: “*Já perceberam como a nossa linguagem corporal ou tom de voz pode afetar a autoconfiança de um aluno?*”
- Exemplo Prático: Compartilhe a história de um professor que, ao elevar suas expectativas, observou maior participação e esforço de um aluno com deficiência.

4. Estratégias de Comunicação e Acolhimento (30 minutos)

- Objetivo: Oferecer estratégias práticas para desconstruir estereótipos e promover um ambiente acolhedor.
- Estratégias Sugeridas:
 - Comunicação clara e assertiva: Use uma linguagem que reforce a capacidade do aluno e que seja acolhedora, mas sem infantilizar.
 - Avaliação com foco nas habilidades: Personalize as avaliações para que valorizem as habilidades do aluno, e não apenas o conteúdo técnico.
- Fala Sugerida: “Um ambiente acolhedor é aquele que comunica, por meio de palavras e ações, que o aluno pertence e tem um lugar.”
- Exemplo Prático: Mostre um caso onde o professor ajustou sua linguagem para comunicar autoconfiança e expectativas elevadas de um aluno com deficiência auditiva.

5. Conclusão e Discussão Aberta (20 minutos)

- Objetivo: Refletir sobre as aprendizagens e abrir espaço para que os participantes compartilhem suas ideias e desafios.
- Pergunta Final para Reflexão: *“Quais são as principais barreiras que vocês enfrentam ao avaliar alunos com deficiência e como poderiam trabalhar para superá-las?”*
- Encerramento Sugerido: “O que vimos hoje reforça que cada professor, com pequenas mudanças, pode transformar o ambiente para que todos os alunos se sintam capazes e acolhidos.”



SUGESTÃO

✓ Sugestão de materiais sobre o tema estudo do formador:

Livros:

- *"A Educação Inclusiva e a Necessidade de Mudança no Papel do Professor"* – Esta obra aborda o papel fundamental dos professores no acolhimento e avaliação inclusiva.
- *"Educação e Inclusão: Práticas, Reflexões e Caminhos"* – Apresenta diversos casos práticos e estratégias para promover a inclusão.

Artigos:

- *"Impacto das Barreiras Atitudinais na Avaliação de Alunos com Deficiência"* – Um artigo que aborda a importância das atitudes dos educadores.

Esses materiais ajudarão o formador a aprofundar o conhecimento sobre os conceitos e terminologias mencionados na palestra e a encontrar inspiração para exemplos e falas práticas.

Com esse manual, o formador poderá conduzir a palestra de forma dinâmica, instigando a participação e promovendo reflexões profundas sobre a importância de uma avaliação inclusiva, focada nas habilidades dos alunos e no acolhimento de suas especificidades.

6º ENCONTRO (presencial)

Seminário Temático:

- Práticas Inclusivas na Educação: Estudo de Caso e Soluções Práticas

Objetivo da palestra:

Discutir, analisar e propor soluções para casos reais envolvendo desafios de inclusão educacional de alunos com deficiência, com foco em barreiras atitudinais, adaptação de currículos e práticas pedagógicas inclusivas.



Estrutura do Módulo de 2 Horas

Estrutura do Manual:

1. Introdução à Palestra (10 minutos)

Objetivo: Apresentar os temas da palestra, esclarecer os objetivos e proporcionar uma breve explicação sobre a importância da discussão de estudos de caso para encontrar soluções para práticas inclusivas.

- Atividades:
 - Apresentação do Tema: Falar sobre a importância da inclusão escolar e a necessidade de entender os desafios enfrentados pelos alunos com deficiência.
 - Objetivos da Palestra: Explicar que a palestra é focada em *analisar casos reais* para identificar barreiras e encontrar soluções pedagógicas adequadas.

- Divisão de Grupos: Dividir os participantes em grupos pequenos (4-5 pessoas) para discussão posterior.

2. Apresentação de Estudo de Caso (30 minutos)

Objetivo: Apresentar um estudo de caso de uma situação real ou hipotética de inclusão em uma sala de aula com alunos com deficiência.

- Estudo de Caso: *"João, um aluno com deficiência auditiva, está enfrentando dificuldades em participar das atividades de leitura na sala de aula. Ele usa aparelhos auditivos, mas não consegue acompanhar os alunos nas discussões de grupo ou na realização de tarefas que exigem uma resposta rápida."*

- Pergunta inicial: O que pode ser feito para garantir que João participe ativamente das atividades de leitura e tenha acesso igualitário ao conteúdo da aula?
- Ações do Formador:
 1. Leitura do Caso: O formador lê o estudo de caso em voz alta.
 2. Discussão Inicial: Solicitar que os participantes, individualmente, façam uma primeira reflexão sobre o caso e anote suas ideias para possíveis soluções.
 3. Exemplos de Desafios: Apresentar brevemente os desafios enfrentados por alunos com deficiência auditiva e outras deficiências comuns (como deficiência visual ou intelectual) em um contexto educacional.

3. Discussão em Grupo (40 minutos)

Objetivo: Permitir que os participantes discutam o estudo de caso e compartilhem soluções práticas para lidar com os desafios apresentados.

- Atividades:
 1. Distribuição dos Grupos: Dividir os participantes em grupos pequenos para discutir o estudo de caso.
 2. Perguntas para Reflexão:
 - Como podemos adaptar a metodologia de ensino para garantir que João participe das atividades de leitura?

- Que tipo de recursos pedagógicos poderiam ser utilizados para tornar a atividade mais acessível para ele?
 - Quais atitudes e modificações na sala de aula seriam necessárias para superar as barreiras atitudinais?
3. Tempo de Discussão: Cada grupo tem 20 minutos para discutir o caso e elaborar uma resposta.
 4. Apresentação dos Grupos: Após a discussão, cada grupo apresenta suas soluções para o estudo de caso. O formador registra as ideias no quadro ou em um flipchart.

4. Discussão das Soluções e Interação com o Público (30 minutos)

Objetivo: Refletir sobre as soluções propostas, destacar boas práticas e discutir como essas soluções podem ser aplicadas em outros contextos educacionais.

Atividades:

- Revisão das Soluções: O formador revisa as soluções propostas por cada grupo, fornecendo feedback construtivo sobre as ideias.
- Discussão: Propor questões abertas para discussão, como:
 - Como garantir que as práticas inclusivas sejam sustentáveis a longo prazo?
 - Quais são as barreiras atitudinais mais comuns que podem surgir e como superá-las?
 - Como envolver os alunos com deficiência e suas famílias no processo de adaptação do currículo?
- Encorajamento da Participação: Estimular os participantes a compartilharem experiências pessoais ou exemplos de situações semelhantes em suas escolas. O formador pode provocar com perguntas como: *“Alguém já teve um aluno com uma deficiência auditiva ou visual em sala de aula? Como foi a experiência?”*

5. Resumo Final e Encerramento (20 minutos)

Objetivo: Resumir os principais pontos discutidos durante a palestra, reforçar a importância da inclusão e oferecer recomendações práticas para os educadores implementarem em suas próprias escolas.

Atividades:

- **Resumo das Soluções:** O formador revisa brevemente as soluções sugeridas pelos grupos, destacando as mais eficazes e práticas.
- **Dicas para Implementação:** Oferecer dicas práticas e recursos pedagógicos para os professores que desejam implementar soluções inclusivas, como o uso de tecnologias assistivas, adaptação de materiais e a construção de um ambiente de sala de aula acessível.
- **Encerramento:** Agradecer a participação e incentivar os professores a aplicarem as soluções discutidas.
- **Pergunta Final:** Para finalizar, o formador pode perguntar: *“Quais mudanças vocês se sentem mais preparados para implementar em suas escolas após essa palestra?”*

Sugestões de Recursos e Materiais:

- **Material para a Discussão:**
 - Slides explicativos sobre as barreiras atitudinais e as práticas inclusivas.
 - Exemplos de adaptações simples que podem ser feitas para alunos com deficiência auditiva e visual (como legendas, materiais em braille, leitura labial).
- **Vídeos:** Mostrar pequenos vídeos demonstrando a aplicação de práticas inclusivas, como o uso de tecnologia assistiva ou adaptações simples em sala de aula. Sugestão https://www.youtube.com/watch?v=_iY9rdM8TYg
<https://www.youtube.com/watch?v=6GA-tjVgajQ>
- **Guias de Acessibilidade:** Distribuir materiais informativos sobre adaptações no currículo e uso de recursos pedagógicos inclusivos (por exemplo, guias sobre leitura adaptada para alunos com deficiência auditiva). Sugestão: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/rec_adaptados.pdf

Materiais Necessários:

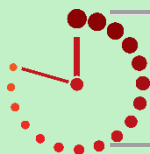
- Quadro branco ou flipchart
- Projetor e slides
- Acessórios como marcadores, post-its para notas rápidas
- Vídeos curtos sobre inclusão escolar

7º ENCONTRO (online)

- **Palestras com Especialistas:** "Estratégias de Prevenção e Gestão do Burnout em Profissionais da Educação: Saúde Mental e Bem-Estar no Ambiente Escolar". Discussões e troca de experiências entre os participantes.

Objetivo da palestra:

Identificar os sinais de burnout e compreender como ele se manifesta no cotidiano escolar. Explorar as estratégias de prevenção e gestão do burnout, com ênfase na saúde mental e no bem-estar. Refletir sobre a importância do autocuidado e do apoio psicológico no contexto escolar. Desenvolver a capacidade de identificar e lidar com desafios emocionais no ambiente escolar, com apoio de profissionais da saúde.



Estrutura do Módulo de 2 Horas

Estratégias de Prevenção e Gestão do Burnout em Profissionais da Educação: Saúde Mental e Bem-Estar no Ambiente Escolar

Introdução à Importância do Tema:

Neste módulo, teremos a valiosa oportunidade de receber a contribuição de especialistas de diversas áreas da saúde, como psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas comportamentais e outros profissionais da saúde mental, que irão compartilhar suas perspectivas e conhecimentos sobre um tema crucial no ambiente escolar: "Estratégias de Prevenção e Gestão do Burnout em Profissionais

da Educação: Saúde Mental e Bem-Estar no Ambiente Escolar", a partir do convite da instituição escolar ou Secretaria Municipal da Educação em questão, ficando assim flexível a escolha dos profissionais participantes. É importante que os profissionais não fujam do tema sugerido dentro do programa de formação e não ultrapassem o tempo estabelecido.

O burnout, uma síndrome de exaustão emocional, física e mental, tem se tornado uma realidade cada vez mais presente entre os profissionais da educação. Muitos docentes enfrentam uma carga de trabalho intensiva, desafios emocionais, e um alto nível de pressão para atender às demandas de um ambiente escolar que exige excelência. No entanto, frequentemente, a saúde mental e o bem-estar dos educadores são negligenciados, o que pode gerar um impacto negativo tanto na qualidade do trabalho pedagógico quanto no bem-estar pessoal do educador.

A Importância dos Profissionais Especialistas:

A presença de psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas comportamentais e outros profissionais da área da saúde neste momento da formação é essencial para proporcionar uma visão holística e multifacetada dos desafios que os educadores enfrentam. Cada um desses especialistas possui uma compreensão única sobre os mecanismos de adoecimento mental, como o burnout, e suas implicações no comportamento, comunicação e desenvolvimento emocional, tanto dos educadores quanto dos alunos.

- **Psicólogos:** Podem contribuir com abordagens psicológicas para identificar sinais precoces de burnout, estratégias de autocuidado, e técnicas de manejo do estresse no dia a dia.
- **Fonoaudiólogos:** Podem orientar sobre a importância da comunicação eficaz no ambiente escolar e como a sobrecarga vocal pode ser um fator de desgaste, além de oferecer dicas para melhorar a saúde vocal.
- **Terapeutas Comportamentais:** Podem oferecer estratégias práticas para lidar com situações desafiadoras em sala de aula, abordando o impacto emocional de comportamentos difíceis e maneiras de promover o bem-estar através da prática de autocontrole e resiliência.

A Relevância do Tema na Prática Docente:

Ignorar o burnout e outros desafios relacionados à saúde mental na educação é colocar em risco a qualidade do ensino e o próprio equilíbrio emocional dos educadores. O docente que enfrenta o esgotamento emocional, muitas vezes, perde a capacidade de se conectar com seus alunos de maneira significativa, o que pode impactar diretamente na qualidade da aprendizagem e no ambiente de sala de aula. O ensino eficaz vai além de uma boa didática: envolve o bem-estar emocional do educador, que precisa estar saudável para transmitir conhecimento, criar laços de confiança e promover o desenvolvimento dos alunos. Quando o burnout é tratado adequadamente, ele não só melhora a qualidade de vida do professor, como também reflete positivamente na prática pedagógica, promovendo um ambiente escolar mais saudável e produtivo.

Ao integrar esses profissionais especialistas na formação dos docentes, estamos criando um espaço de acolhimento e apoio, onde o educador não se sente isolado diante das dificuldades emocionais e comportamentais que enfrenta. Pelo contrário, ele se torna mais consciente das suas necessidades, das necessidades dos seus alunos e das ferramentas disponíveis para criar um ambiente de ensino que valorize tanto o conhecimento quanto a saúde mental. A participação ativa de cada professor participante do programa nesta palestra será fundamental para que possamos, juntos, criar um espaço de reflexão sobre como podemos cuidar de nós mesmos e de nossos colegas, a fim de desempenhar o nosso papel de educadores da melhor maneira possível.



MÓDULO 4

- ✓ Aplicação na prática
- ✓ Avaliação da formação pelo professor

- **ÍNDICE DOS ENCONTROS:**

Sugestão de aplicação: Encontros quinzenais. A duração total não deve ultrapassar um semestre letivo, podendo a partir disto, cada organização que aplicar, possuir flexibilidade para adequar as datas de acordo com a possibilidade de cada escola.

Modalidade	Módulo	Conteúdo Programático	Carga horária
Presencial/ Online	04	Aplicação na prática: Desenvolvimento de um projeto de aplicação das metodologias ativas e práticas inclusivas em sala de aula. Avaliação: Os formadores elaborarão um cronograma de visitas às escolas participantes, programando as datas de acordo com o calendário escolar e as atividades dos professores. Coleta de dados por meio de questionários via Google Forms ao final de cada módulo, de modo a analisar os resultados e implementar melhorias contínuas apontadas pelos professores.	6h

MANUAL DE APLICAÇÃO PARA FORMADOR

- **INTRODUÇÃO GERAL**

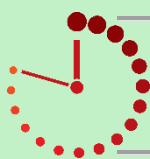
Este manual destinou-se a apoiar o formador na condução de uma série de apresentações sobre a formação de professores para a inclusão em seus três módulos. Neste quarto módulo, é hora da aplicação na prática e avaliação do programa pelos participantes. Para isso, será apresentado a seguir um passo a passo dessa última etapa do programa. Foi um prazer ter você aqui!

APLICAÇÃO NA PRÁTICA

Aplicação na Prática: Desenvolvimento de um Projeto de Aplicação das Metodologias Ativas e Práticas Inclusivas em Sala de Aula

Neste módulo, abordaremos a aplicação prática das metodologias ativas e das práticas inclusivas em sala de aula, oferecendo aos professores a oportunidade de desenvolver projetos que integrem esses conceitos em suas rotinas pedagógicas. A ideia é que os professores, ao implementarem as metodologias ativas, promovam uma maior participação e autonomia dos alunos, criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, colaborativo e adaptado às necessidades de todos os estudantes. Para tanto, será necessário o desenvolvimento de um projeto que integre as metodologias ativas de forma contextualizada, considerando as especificidades de cada turma e as características de cada aluno, inclusive aqueles com deficiência ou necessidades educacionais especiais.

Além disso, os professores serão incentivados a incorporar práticas inclusivas que garantam a participação de todos os alunos, promovendo a equidade no ambiente escolar. Isso inclui a adaptação de materiais didáticos, o uso de recursos tecnológicos acessíveis, estratégias de ensino personalizadas e o desenvolvimento de atividades que permitam a participação de alunos com diferentes habilidades e ritmos de aprendizagem.



Sugestão de aplicação: 4 horas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO

A avaliação do impacto das metodologias ativas e das práticas inclusivas será realizada por meio de um cronograma de visitas às escolas participantes, onde os formadores acompanharão a implementação do projeto desenvolvido pelos professores. Essas visitas serão programadas de acordo com o calendário escolar e as atividades dos professores, garantindo que o acompanhamento seja feito de forma integrada ao cotidiano da sala de aula. Durante as visitas, os formadores irão observar como as metodologias estão sendo aplicadas na prática, coletando dados sobre a eficácia das estratégias adotadas e o impacto no processo de ensino-aprendizagem.

Além das visitas presenciais, a coleta de dados será realizada por meio de questionários online, utilizando a plataforma Google Forms. Os questionários serão aplicados ao final de cada módulo da formação, permitindo que os professores forneçam feedback sobre o conteúdo abordado, as dificuldades encontradas na implementação das metodologias e as melhorias sugeridas para o processo formativo. A análise dos resultados desses questionários permitirá que os formadores identifiquem as áreas que precisam de ajustes e implementem melhorias contínuas no programa de formação, garantindo sua relevância e eficácia no longo prazo.

Ao final deste processo, esperamos que os professores se sintam mais preparados para aplicar as metodologias ativas e práticas inclusivas em suas salas de aula, refletindo sobre os desafios e sucessos vivenciados durante a implementação dos projetos. O acompanhamento contínuo e a coleta de dados são fundamentais para assegurar que a formação tenha um impacto positivo, promovendo uma educação mais inclusiva, participativa e centrada no aluno.



Sugestão de tempo de visita às escolas: 2 horas

REFERÊNCIAS

A Educação Inclusiva e a Necessidade de Mudança no Papel do Professor. Aborda o papel fundamental dos professores no acolhimento e avaliação inclusiva. Disponível em repositórios acadêmicos ou Google Scholar. Acesso em: 8 nov. 2024.

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Recursos pedagógicos e para a acessibilidade para alunos com deficiência. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/rec_adaptados.pdf. Acesso em: 8 nov. 2024.

BRASIL. Educação para o século XXI: o que são as metodologias ativas e como aplicá-las. Ministério da Educação e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Disponível em: <https://www.gov.br/mec/documentos/metodologias-ativas>. Acesso em: 8 nov. 2024.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 8 nov. 2024.

BRASIL. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 8 nov. 2024.

Educação e Inclusão: Práticas, Reflexões e Caminhos. Apresenta casos práticos e estratégias para promover a inclusão. Disponível em repositórios acadêmicos ou Google Scholar. Acesso em: 8 nov. 2024.

Impacto das Barreiras Atitudinais na Avaliação de Alunos com Deficiência. Aborda a importância das atitudes dos educadores. Disponível em repositórios acadêmicos ou Google Scholar. Acesso em: 8 nov. 2024.

LEITE, Maria Teresa. Educação Inclusiva: A Adaptação de Atividades e Métodos de Ensino. Disponível em: Google Scholar. Acesso em: 8 nov. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Nova York: ONU, 2006. Disponível em: <https://www.un.org/esa/socdev/enable/documents/tccconvs.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2024.

SOUZA, Maria da Graça de. Adaptação de atividades e materiais pedagógicos para alunos com deficiência. Disponível em: Google Scholar ou repositórios de universidades. Acesso em: 8 nov. 2024.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca: UNESCO, 1994. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000098427>. Acesso em: 8 nov. 2024.

ANEXOS

MODELO SUGERIDO DE QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

Módulo: _____

Data de conclusão do módulo: _____ / _____ / _____

Nome do Participante (opcional): _____

1. Avaliação do Conteúdo

1.1. Como você avalia o conteúdo abordado neste módulo?

- ☐ Muito relevante
- ☐ Relevante
- ☐ Parcialmente relevante
- ☐ Pouco relevante
- ☐ Irrelevante

1.2. O conteúdo foi claro e fácil de compreender?

- ☐ Muito claro
- ☐ Claro
- ☐ Parcialmente claro
- ☐ Pouco claro
- ☐ Não foi claro

1.3. Houve algum aspecto específico que você achou particularmente útil?

2. Dificuldades na Implementação

2.1. Quais dificuldades você prevê na implementação das metodologias apresentadas?

2.2. Você se sente confiante para aplicar o que aprendeu em sua prática docente?

- ☐ Muito confiante
- ☐ Confiante
- ☐ Pouco confiante

- () Não me sinto confiante

2.3. Que tipo de apoio ou recursos adicionais ajudariam na aplicação das metodologias?

3. Sugerindo Melhorias

3.1. Que aspectos do módulo você acredita que poderiam ser melhorados?

3.2. Alguma recomendação específica para aprimorar o conteúdo ou a abordagem das próximas formações?

4. Comentários Adicionais

4.1. Gostaria de deixar algum comentário adicional sobre o módulo?

Agradecemos seu feedback! Ele é fundamental para ajustarmos e melhorarmos continuamente nosso programa de formação.